

# Minas Gerais celebra o Dia Nacional da Cachaça com circuito de ações em Belo Horizonte e interior durante setembro

Qua 10 setembro

Minas Gerais é o berço da cachaça de alambique e concentra o maior número de cachaçarias registradas no país: são mais de 600 atualmente. Em reconhecimento a essa tradição, a celebração ao Dia Nacional da Cachaça, por parte do [Governo de Minas](#), não se restringe ao 13/9 e seguirá durante todo o mês de setembro.

O [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), por meio do projeto “O Legal Merece um Brinde”, realiza a 2ª edição do Circuito Mineiro da Cachaça Legal em 19 das 21 coordenadorias regionais do IMA. O objetivo é conscientizar produtores, comerciantes, transportadores e consumidores sobre a importância de a bebida tipicamente mineira estar devidamente registrada em órgão oficial.

## Programação e apoio técnico

Ao longo do mês, a programação inclui palestras, visitas técnicas, cursos, rodas de conversa, entrevistas em rádios e TVs, blitzes, dias de campo e distribuição de materiais educativos para toda cadeia produtiva.

Durante as ações, técnicos do IMA vão orientar sobre boas práticas de produção, como obter o registro do estabelecimento e do produto e alertar para os riscos do consumo da bebida sem inspeção oficial, uma vez que, sem registro, não há como comprovar a procedência da cachaça.

Entre as cidades contempladas estão Oliveira, Belo Horizonte, Uberlândia, Montes Claros, Juiz de Fora, Poços de Caldas, Teófilo Otoni, Janaúba, Unaí, Varginha, Uberaba, Bom Despacho, Viçosa, Patrocínio, Guanhães, Patos de Minas, Almenara e Governador Valadares.

Em 2024, a primeira edição do circuito promoveu 80 ações em parceria com instituições e entidades regionais, alcançando mais de sete milhões de pessoas. “A cachaça é um patrimônio de Minas, mas para manter esse reconhecimento precisamos garantir que ela chegue ao consumidor com qualidade, segurança e procedência. Esse conjunto de ações é uma oportunidade de mostrar aos produtores a importância do registro oficial e de reforçar junto à sociedade que o produto legalizado é o que protege a saúde, a tradição e a economia do estado”, destaca Tatiana Pinheiro, fiscal assistente agropecuária do IMA e gerente do projeto.

## Valorização do produto

O fortalecimento da cadeia produtiva no território mineiro começou em 2019, quando o IMA passou a atuar na fiscalização da bebida a partir de uma delegação de competências do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), publicada em 2018.

Na época, o estado contava com 183 estabelecimentos registrados e, com a intensificação das ações fiscais, o número saltou para 251, já no primeiro ano de atuação do instituto.

Em 2023, a fiscalização direta pelo IMA foi encerrada pelo Mapa, mas o trabalho de valorização e regularização da bebida seguiu com o projeto “O Legal Merece um Brinde”, que ampliou ações de conscientização e capacitação em todo o estado.

No mesmo ano, o governador Romeu Zema apresentou o Projeto de Lei nº 1.782, que dispõe sobre a inspeção e fiscalização de produtos de origem vegetal em Minas Gerais. O processo culminou, em agosto de 2025, com a sanção da Lei Estadual nº 25.424, e o governo já trabalha na elaboração do decreto regulamentador.

A nova lei representa um marco histórico para o setor. Além de assegurar mais segurança ao consumidor, ela permite que inúmeros estabelecimentos que aguardam vistoria do Mapa tenham seus processos analisados com mais agilidade, aproveitando a capilaridade do IMA em todas as regiões do estado.